

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM MANAUS

Esther Silva Luniere Brito¹, Victória Sophia de Brito Guimarães²

Universidade Federal do Amazonas^{1,2}

(vbritoguimaraes@gmail.com)

Introdução: A emergência psiquiátrica é caracterizada por situações que promovam risco ao indivíduo e necessitem de intervenções imediatas. É necessário avaliar os fatores sociais associados às internações para realizar o manejo adequado, tendo em vista que cada admissão hospitalar necessita de uma conduta específica. Desse modo, é imprescindível conhecer o quadro das pessoas atendidas por esse serviço.

Objetivo: Apresentar e analisar o perfil dos pacientes internados por emergências psiquiátricas.

Metodologia: Estudo epidemiológico realizado com dados coletados pela plataforma DATASUS no período de 2021 a 2025. As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária, cor/raça, ano de atendimento e transtornos mentais e comportamentais classificados no CID-10, incluindo devido uso de álcool e outras substâncias psicoativas, demência, esquizofrenia e transtornos esquizotípicos e delirantes, transtornos de humor, transtornos neuróticos e relacionados ao stress e somatoformes, retardo mental e outros transtornos mentais e comportamentais. **Resultados:** Entre o período de 2021 e 2025 houveram 2.667 internações com caráter de urgência no município de Manaus, sendo 2021 o ano com maior quantidade de casos. A partir dessa análise quantitativa foi possível identificar a esquizofrenia e transtornos esquizotípicos e delirantes como principal causa de internação com o total de 2.147, seguido por transtornos de humor que representam aproximadamente 8,32%. A população feminina foi a mais acometida por todos os transtornos, representando 50,06% dos casos totais. A faixa etária de 20 a 29 anos foi a mais identificada, com prevalência entre jovens de 20 a 24 anos. A população parda representa aproximadamente 82,34% das internações. **Considerações Finais:** A partir da análise realizada foi possível identificar prevalência maior de hospitalização por esquizofrenia em determinadas populações, como a parda, a feminina e em jovens. Dessa forma, torna-se necessário compreender como esses fatores impactam na necessidade de intervenção hospitalar urgente para determinados grupos e elaborar estratégias para o transtorno mais encontrado. Além disso, é clara a importância de políticas públicas, que possam integrar o conhecimento psiquiátrico com os diferentes contextos sociais, visando que essas populações não tornem-se marginalizadas e, consequentemente, necessitem de um número mais elevado desses atendimentos no município de Manaus.

Palavras-chave: Emergências psiquiátricas. Internações. Perfil epidemiológico.

Área Temática: Emergência psiquiátrica

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

PINHO, Suellen N. A. **Um destaque teórico para a emergência psiquiátrica**. JNT Facit Business and Technology Journal, v.1, n.52, p. 234-244, 2024.

SIH-SUS. **Sistema de Informações Hospitalares do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

Disponível em: www.datasus.gov.br. Acesso em: 9 fev. 2026.